



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMISSÃO EXECUTIVA DA FEDERAÇÃO CATÓLICA MUNDIAL PARA O APOSTOLADO BÍBLICO

Sexta-feira, 22 de Abril de 1983 Caros Irmãos em Cristo Tenho muita satisfação em vos receber aqui em Roma, junto dos túmulos dos Apóstolos, primeiras testemunhas de Cristo mediante a sua pregação e a sua vida. Foi de facto mediante a palavra dos nossos pais na fé, os grandes legisladores, os profetas e os sábios do Antigo Testamento, os apóstolos, os evangelistas e outros "varões apostólicos" (cf. *Dei Verbum*, 7) do Novo Testamento, que Deus mesmo falou aos homens. Foi assim, mediante uma palavra humana, primeiro oral, e em seguida escrita, que Ele revelou aos homens o seu amor, a sua vontade, o seu desígnio de salvação centralizado em Cristo, Deus e homem, Ele mesmo última Palavra do Pai (cf. *Heb.* 1, 2). Eis o que nós chamamos a Bíblia, confiada à Igreja como "a regra suprema da fé", juntamente com a Sagrada Tradição" (cf. *Dei Verbum*, 21). É para o serviço desta Palavra de Deus, lida e comentada na Igreja, que a Federação católica para o apostolado bíblico foi criada. Sois a Comissão Executiva da mesma, sois portanto os responsáveis desta obra tão importante de evangelização e de serviço eclesial. Conheceis bem os princípios que a inspiram, e a metodologia. Trata-se em particular de ajudar os bispos e as conferências episcopais na preparação do serviço desta Palavra, que lhes foi confiada em primeiro lugar, como foi confiada de modo muito particular a esta Sé de Pedro. Trata-se sobretudo de a dar a conhecer e de a fazer amar, para que ela se torne cada vez mais a fonte pura da vida cristã e do testemunho quotidiano dos homens e das mulheres conquistados por Cristo. É proclamada todos os dias durante a celebração da Eucaristia, mas sobretudo é lida e comentada na homilia de cada domingo. Seria muito desejável que todos os membros do povo de Deus "se embrenhem nas Sagradas Escrituras, pela leitura assídua e estudo diligente" (*Dei Verbum*, 25). Para este fim, são necessárias traduções nas diversas línguas, e também ajudas para a leitura, uma iniciação verdadeiramente eficaz, comentários breves e substanciais, orientações para que a aplicação da Palavra inspirada na vida quotidiana não seja arbitrária ou mesmo infiel ao seu verdadeiro sentido. É o que procurais fazer mediante o vosso trabalho delicado e sério, no plano internacional, com frequência também em colaboração frutuosa com outras organizações não católicas que têm uma finalidade idêntica, e entre as quais me é grato citar a Aliança bíblica universal. Sim, caros Irmãos e Irmãs, o vosso trabalho e a vossa dedicação são já muito fecundos e úteis à Igreja. Sê-lo-ão cada vez mais se vos mantiverdes fiéis ao que prescrevem os vossos estatutos, quer dizer se o vosso serviço da Palavra de Deus se realizar sempre em estreita relação com os bispos e as conferências episcopais, e sobretudo com a Sé Apostólica, junto da qual nascestes há 14 anos. Este serviço, de facto, inscreve-se no quadro da grande missão de toda a Igreja: proclamar e actualizar a Palavra de Deus, missão de que o Papa e os bispos são os primeiros responsáveis. Ao invocar a bênção do Senhor sobre vós e sobre a vossa obra, quero também confiar-Lhe o ministério a que vós consagrais as vossas forças, a fim de que a Federação católica para o apostolado bíblico possa contribuir sempre para o conhecimento e a difusão da Palavra de Deus. © Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana
